



*LE STORIE
di Emma*

LA ROMANA DAL 1947

LE STORIE di Emma

Emma astronauta

Eu me chamo Emma e sou uma astronauta.

Escrevo esta história para contar-lhes como nasceu a minha paixão pelas estrelas. Foi o meu papá que acompanhou-me no espaço pela primeira vez. Tinha, acredito, noventa dias de vida quando ele me deitou em uma toalha mágica, de cor azul, verde e amarelo.

Foi lá que vi pela primeira vez todos os nove planetas (ou oito?) e as infinitas estrelas que habitam o nosso universo.

O meu favorito é um planeta chamado Saturno: não é o maior, mas com certeza é o mais bonito. Três círculos de diferentes cores luminosas o circundam e o abraçam, tornando-o único entre todos os planetas. Eu e Saturno somos tão parecidos... Na verdade, eu também fui abraçada por três círculos diferentes desde que nasci: a minha mamã, o meu papá, a minha avó.

Às vezes, aquelas enormes bolinhas também tocavam alguma canção apropriada para me fazer adormecer, mas eu estava tão feliz que não queria fechar os olhos, não queria parar de olhar para aquela imensidão por nenhum motivo.

Eu odiava dormir e odiava ficar parada: na barriga da mamã eu me movia o tempo inteiro, o que muitas vezes a deixava cansada e sonolenta durante o dia. Aquelas músicas que eu ingenuamente escutei com tanta curiosidade e atenção, abriram uma janela para mundos desconhecidos, criando do nada as etapas precisas de uma viagem que só eu era capaz de imaginar. Também





podia admirar os planetas nos vários livros que viviam comigo. Um dia - disse a mim mesma - vou colocar os meus pés no espaço e acariciar aquelas enormes bolas flutuantes.

Foi naquele momento que, o meu papá, me disse que não é possível caminhar no espaço: "Lá em cima falta uma coisa, chamada gravidade. Na verdade, vais poder voar e flutuar livremente entre as tuas amigas estrelas e os teus amigos planetas".

Tantas luas brancas como a neve onde banhar os próprios sonhos, infinitas auroras com as cores do arco-íris que iluminavam o quarto ao meu redor, cometas dourados que corriam para cima e para baixo, competindo para decidir quem, entre eles, era o cometa mais rápido. Estrelas enormes de cinco, seis, sete, mil pontas que não tinham fim nem começo.

A partir daquele momento decidi que seria uma viajante espacial, que me tornaria a primeira criança astronauta do mundo.

*Continua a ler
todas as histórias de Emma!*

